

## Um estudo da categoria aspecto de perífrases em processo de gramaticalização Flávia Orci Fernandes (UNESP-Ibilce/IC)

Este trabalho faz parte do projeto de Iniciação Científica intitulado “Construções com os verbos *andar*, *continuar*, *ficar* e *viver* seguidos de gerúndio: um estudo na interface Sociolingüística/Gramaticalização”, e tem como objetivo descrever as referidas construções a partir de análise da expressão aspectual, à luz de trabalhos sobre a categoria na literatura lingüística geral, como Comrie (1976) e, especificamente no PB, Castilho (1968, 2002).

A falta de definição coerente sobre noções relacionadas à classe dos verbos (*tempo*, *aspecto*, *modo*, *modalidade*, *transitividade*, *voz*, por exemplo) por parte da tradição gramatical, por um lado, e a falta de critério para distingui-los, por outro, geraram (e ainda geram) controvérsias no que diz respeito ao tratamento dessas diferentes noções codificadas pelos verbos. De acordo com Castilho (1968), a função dessas categorias é atualizar o processo virtualmente considerado, definindo-lhe, por exemplo, duração (aspecto), localizando-o numa data ou perspectiva (tempo), esclarecendo a interferência do sujeito falante (modo) etc.

A codificação de aspecto por meio de formas perifrásticas, no PB, pode ocorrer a partir de análise composicional, ou “semântico-sintática”, na qual o aspecto é analisado a partir da combinação da *Aktionsart* (Modo da Ação ou Acionalidade) do verbo com flexões e verbos auxiliares, argumentos e adjuntos adverbiais, em que o aspecto passa a ser apreendido claramente como uma propriedade da predicação.

Semanticamente, o estado-de-coisas codificado pelos verbos estudados na pesquisa, quando em uso pleno, constitui entidades que podem ser localizadas no tempo e no espaço e, por essa razão, sujeitas a uma certa duração: em *viver* está pressuposta uma duração dada pela existência de um ser; em *continuar*, há duração de um estado-de-coisas pressupostamente iniciado; em *ficar* a duração é verificada pela estatividade do estado-de-coisas; e, em *andar*, a duração é inerente ao deslocamento no espaço. Quando em relação de auxiliação com V2 (-ndo) e, portanto, mais gramaticalizados, a noção de duração persiste e é também reforçada pela forma nominal gerundiva.

Embora fortemente ligada às categorias de *tempo* e de *modo*, o aspecto diferencia-se de ambas: da primeira, porque não identifica o processo expresso num determinado momento; da segunda, porque não remete às atitudes subjetiva ou objetiva do falante diante do processo.

Quanto à tipologia aspectual, nos amparamos em Castilho (1968, 2002), que considera as faces qualitativa e quantitativa da situação em relação aos valores de duração (aspecto

imperfectivo), completamento (aspecto perfectivo) e repetição (aspectos iterativo, habitual ou semelfactivo, estes sendo perfectivos ou imperfectivos).

As ocorrências analisadas foram coletadas nas 152 amostras do Censo Lingüístico do banco de dados Iboruna, constituído pelo Projeto Amostra Lingüística do Interior Paulista. Na coleta dos dados, excluimos as perífrases complexas (formadas por auxiliares temporais ou modais); portanto, o total de construções analisadas foi de 654 ocorrências, sendo 566 com V1 *ficar*, 64 com *continuar* e 12 com *andar* e com *viver*. Partimos da hipótese de que as construções coletadas seriam codificadoras de aspecto imperfectivo cursivo já que, como apresentado, denotariam a noção de duração.

O resultado preliminar da pesquisa demonstrou que a maioria das construções com os verbos *andar*, *continuar*, *ficar* e *viver* seguidos de gerúndio é codificadora de aspecto imperfectivo cursivo (84%), comprovando parcialmente nossa hipótese, e que as diferenças entre as construções são de natureza quantitativa. Isso significa dizer que as construções com V1 *andar* são, em sua maioria, iterativas (67%), com *continuar* e *ficar* são semelfactivas (60% e 37%) e com *viver* são habituais (92%).

Quanto ao *type* individual, as construções com V1 *ficar* são as que mais apresentam variedade de atualização aspectual (7 tipos de aspecto dos 8 gerais identificados). É importante ressaltar que 100 ocorrências (15% do total) são codificadoras de aspecto perfectivo pontual; todas elas formadas por V1 *ficar* seguido de V2 *saber* (estado mental).

Outro tipo de restrição à codificação imperfectiva cursiva foi identificada em 6 construções (1% do total), as quais atualizam o aspecto imperfectivo progressivo. Além disso, identificamos 45 ocorrências (7% do total) ambíguas, ou seja, tanto aspectuais quanto orações reduzidas de gerúndio. Dentre essas ocorrências, 98% delas são formadas por V1 *ficar*.

Concluimos que a alta frequência de construções com V1 *ficar* e sua multifuncionalidade pode nos indicar maior grau de gramaticalização em relação aos outros tipos de construções.

(Bolsa FAPESP – Processo nº 2008/11627-6)